



PARA FAMÍLIAS · PAIS E CUIDADORES · RECÉM-NASCIDO E AMAMENTAÇÃO

Teste do pezinho e as outras triagens do recém-nascido

Exames simples, feitos nos primeiros dias, que encontram cedo doenças tratáveis

Por **Dr. José Roberto Stefani** — Pediatra (RQE 36.710) e Neonatologista (RQE 367.101) · CRM/SP 43.076

Professor do Centro Universitário Max Planck

Baseado em: SBP, Ministério da Saúde e AAP · Revisão: outubro de 2026

Conteúdo informativo, em linguagem acessível, para orientar o cuidado do seu filho. Não substitui a consulta nem a orientação do seu pediatra. 

[Baixar em PDF](#) · [Todos os guias para pais](#)

CONTEÚDO

1. O que é o teste do pezinho e quando colher?
2. O que o teste do pezinho detecta?
3. Teste da orelhinha: para que serve?
4. Teste do olhinho: o que ele vê?
5. Teste do coraçãozinho: como é feito?
6. Teste da linguinha: meu bebê vai precisar cortar o freio?
7. Exame do quadril: por que o pediatra mexe nas perninhas?
8. O teste do pezinho deu alterado. E agora?
9. Dúvidas e mitos comuns
10. Veja também
11. Fontes

EM POUCAS PALAVRAS

As **triagens neonatais** procuram, em bebês que parecem saudáveis, doenças graves que têm tratamento — antes dos sintomas. O pacote brasileiro inclui o **teste do pezinho** (colhido **entre 48 horas e o 5º dia**, de preferência do 3º ao 5º dia), a **orelhinha** (audição), o **olhinho** (reflexo vermelho), o **coraçãozinho** (oximetria, entre 24 e 48 horas), a **linguinha** (freio da língua) e o **exame do quadril**. Confira na Caderneta da Criança se todos foram feitos e traga os resultados à primeira consulta. **Resultado alterado não é diagnóstico**: na maioria das vezes, a nova amostra é normal. Mas a **convocação é para o mesmo dia** — atenda o telefone e vá logo.

1. O que é o teste do pezinho e quando colher?

São gotas de sangue do calcanhar, colhidas num papel especial. Faz parte do **Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN)** do SUS.

- **Quando:** a partir de **48 horas de vida e até o 5º dia**, de preferência **do 3º ao 5º dia**, com o bebê **já mamando** — algumas doenças só aparecem depois que ele recebe leite.
- **Alta antes de 48 horas:** não se colhe antes para "adiantar". Leve o bebê à unidade de saúde no dia marcado.
- **Prematuros, bebês na UTI ou que receberam transfusão** têm um esquema próprio, com mais de uma coleta.
- Não fez? Colha mesmo depois do 1º mês.
- **Guarde o comprovante** e mantenha o **telefone atualizado**.

2. O que o teste do pezinho detecta?

No SUS, em todo o país (etapa 1):

1. Fenilcetonúria e outras hiperfenilalaninemias.
2. Hipotireoidismo congênito.
3. Doença falciforme e outras alterações da hemoglobina.
4. Fibrose cística.
5. Hiperplasia adrenal congênita.
6. Deficiência de biotinidase.
7. Toxoplasmose congênita.

A ampliação do SUS: a Lei 14.154/2021 prevê ampliar o teste em **cinco etapas** — galactosemias e outros erros do metabolismo, doenças lisossômicas, imunodeficiências e atrofia muscular espinhal (AME). Em 2026, só a etapa 1 é oferecida em todo o país; as demais **avançam de forma desigual entre os estados**. O laudo informa quais doenças foram pesquisadas.

Teste ampliado particular: inclui dezenas de doenças; combine com o pediatra quem vai conduzir um resultado alterado.

3. Teste da orelhinha: para que serve?

Procura **perda auditiva**, que atinge 1 a 3 de cada 1.000 bebês — e metade deles não tem nenhum fator de risco. É **obrigatório e gratuito** (Lei 12.303/2010), feito **antes da alta**, com o bebê dormindo, sem dor.

- Bebê sem risco: **emissões otoacústicas** (EOA). Bebê com risco (UTI por mais de 5 dias, muito baixo peso, entre outros): EOA e um segundo exame (PEATE-A).
- **Falhou?** É comum por líquido ou cera no ouvido. Faça o **reteste até o 15º dia de vida**. Se falhar de novo, **mesmo em um ouvido só**, o bebê vai com prioridade ao diagnóstico audiológico.
- Meta: triagem até 1 mês, diagnóstico até 3 meses e tratamento até 6 meses.
- Acha que ele não escuta bem, mesmo tendo passado? Fale com o pediatra.

4. Teste do olho: o que ele vê?

O médico ilumina os olhos e procura o **reflexo vermelho**, como o "olho vermelho" das fotos. Feito **antes da alta** e **repetido nas consultas** dos primeiros anos, ajuda a descobrir **catarata congênita, glaucoma, retinoblastoma** (tumor do olho) e outras alterações. Reflexo ausente, diferente entre os olhos ou **pupila branca** (também em fotos com flash) pedem **oftalmologista com urgência**.

5. Teste do coraçãozinho: como é feito?

Um sensor de luz, como um curativo, mede o **oxigênio no sangue** na **mão direita** e em **um pé**, entre **24 e 48 horas** de vida, em bebês com 35 semanas ou mais. Normal: **95% ou mais** nos dois locais, com diferença de até 3%. Valores duvidosos são repetidos após 1 hora; se o teste for positivo, o bebê **não tem alta** antes da avaliação do cardiologista e do ecocardiograma. Ele procura **cardiopatias congênitas críticas** — mas não encontra todas as doenças do coração, por isso o exame nas consultas continua.

6. Teste da linguinha: meu bebê vai precisar cortar o freio?

O profissional examina o **freio da língua** (protocolo de Bristol) antes da alta ou na 1ª consulta. O que o site segue (Ministério da Saúde, Nota Técnica nº 52/2023, e SBP):

- **Freio "curto" no exame não quer dizer cirurgia.** Com pontuação baixa, o próximo passo é **observar a mamada** na consulta.
- A **frenotomia** (o pequeno corte do freio) só é indicada quando há **interferência confirmada na amamentação**, depois da avaliação de uma equipe com experiência.
- A SBP pediu o fim da obrigatoriedade do teste e **alerta para frenotomias desnecessárias**.

7. Exame do quadril: por que o pediatra mexe nas perninhas?

As manobras de **Ortolani e Barlow** procuram a **displasia do desenvolvimento do quadril**, que no recém-nascido não dói nem deforma. O exame é feito ao nascer, na alta e **em toda consulta até 6 meses**.

- **Ultrassom do quadril** se o exame estiver alterado ou duvidoso, ou se o bebê **nasceu sentado (pélvico)** ou tem **pai, mãe ou irmão com o problema** — a partir de 3 semanas de vida.
- **Enfaixe só o tronco e os braços**, deixando as pernas livres para dobrar e abrir; carregadores com base larga, que mantêm as pernas abertas.
- Tratado cedo, com suspensório, evita cirurgia.

8. O teste do pezinho deu alterado. E agora?

1. **Calma: alterado não é diagnóstico.** Prematuridade, coleta antes de 48 horas, amostra insuficiente ou estresse do bebê podem alterar o resultado. Muitas convocações não confirmam doença.
2. **Mas não espere.** Se o serviço ligar (**reconvocação**), vá **no mesmo dia**, com a Caderneta e o laudo.
3. **Confirmação:** o Serviço de Referência em Triagem Neonatal colhe nova amostra ou exames de confirmação e, se preciso, já inicia o tratamento.
4. **Continue amamentando**, a não ser que o serviço oriente outra coisa (por exemplo, na suspeita de galactosemia).
5. **Teste normal não exclui toda doença:** sinais no bebê sempre pedem avaliação.

COR	O QUE VOCÊ OBSERVA	O QUE FAZER
● Rotina	Pedido de nova coleta por amostra insuficiente, coleta antes de 48 horas ou protocolo de prematuro; resultado de traço (portador, como o traço falciforme)	Recolher sem atraso , no prazo pedido; no traço, o pediatra explica o que significa para a família
● Convocação com urgência	Serviço de triagem ou pediatra avisa de resultado alterado; bebê mamando bem e ativo	Ir no mesmo dia para exame, confirmação e encaminhamento
● Pronto-socorro agora	Resultado classificado pelo serviço como crítico (mesmo com o bebê bem); ou qualquer resultado alterado com bebê mole, sonolento, mamando mal, vomitando, muito amarelo, gelado , com convulsão ou febre	Avaliação imediata no serviço de referência ou pronto-socorro, levando o laudo; SAMU 192 se o bebê estiver muito mal

9. Dúvidas e mitos comuns

Posso fazer o teste do pezinho antes de 48 horas?

Não é o indicado. Antes de 48 horas de vida e de o bebê mamar, algumas doenças podem passar despercebidas. Se a alta for antes, colha na unidade de saúde no dia marcado.

O teste do pezinho do SUS é igual ao ampliado particular?

Não. O SUS pesquisa em todo o país as 7 doenças da etapa 1, e alguns estados já pesquisam mais. O particular inclui dezenas de doenças. Pergunte ao pediatra e confira no laudo o que foi pesquisado.

Meu bebê falhou no teste da orelhinha. Ele é surdo?

Não necessariamente. A falha é comum por líquido ou cera no ouvido logo após o parto. O importante é fazer o **reteste até o 15º dia** e, se falhar de novo, ir ao diagnóstico.

O teste da linguinha alterado quer dizer que tem que cortar?

Não. Só se corta o freio quando ele comprovadamente atrapalha a amamentação, após avaliação. Muitas dificuldades melhoram com o ajuste da pega.

O QUE DIZEM AS REFERÊNCIAS

Onde concordam: triagem universal; resultado alterado é convocação, não diagnóstico; confirmação rápida e tratamento antes dos sintomas; exame do quadril e dos olhos em todo bebê (SBP, Ministério da Saúde, AAP, NHS, AEP).

Onde há diferenças: o **número de doenças** do pezinho é decisão de cada país (7 em todo o Brasil, mais de 30 na maioria dos estados dos EUA, 10 no NHS) e a **idade da coleta** varia (24–72 horas nos EUA, 5º dia no Reino Unido). O **coraçãozinho** é obrigatório no Brasil e adotado pela AAP, mas não pelo programa do NHS. Este guia segue a SBP e o Ministério da Saúde.

LEMBRE-SE

1. Pezinho entre 48 horas e o 5º dia, de preferência do 3º ao 5º, com o bebê mamando.
2. Confira na Caderneta: pezinho, orelhinha, olhinho, coraçãozinho, linguinha e quadril.
3. Falhou na orelhinha: reteste até o 15º dia.
4. Convocação do pezinho: vá no mesmo dia; alterado não é diagnóstico.
5. Linguinha alterada não significa cortar o freio: primeiro, avaliar a mamada.

10. Veja também

Veja também, nesta Biblioteca:

- [Cuidados com o recém-nascido antes da alta](#)
- [Calendário de consultas pediátricas](#)
- [Aleitamento materno](#)
- [Icterícia do recém-nascido](#)
- Para profissionais: [Triagem neonatal \(teste do pezinho\)](#), [Perda auditiva e triagem](#), [Triagem de cardiopatia congênita crítica](#), [Displasia do desenvolvimento do quadril](#) e [Consulta do recém-nascido](#)

11. Fontes

- Brasil. Lei nº 14.154, de 26 de maio de 2021 (ampliação do teste do pezinho).

- Ministério da Saúde. Triagem neonatal biológica, manual técnico, 2016; Portaria GM/MS nº 7.293/2025 (PNTN).
- Ministério da Saúde. Guia Nacional da Triagem Auditiva Neonatal, 2025; Nota Técnica Conjunta nº 52/2023 (teste da linguinha).
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual de Orientação nº 4 — teste do coraçãozinho, 2022.
- Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido, v. 3, 2ª ed., 2014 (quadril).
- Documentos desta Biblioteca: Triagem neonatal (Genética); Perda auditiva e triagem (Otorrinolaringologia); Consulta do recém-nascido (Puericultura).

Dr. José Roberto Stefani

Pediatra (RQE 36.710) e Neonatologista (RQE 367.101) · CRM/SP 43.076 · Professor do Centro Universitário Max Planck

Rua das Orquídeas, 667 — Sala 203 — Medical Tower Office Premium — Indaiatuba/SP

(19) 99114-9114 · pediatra.stefani@gmail.com · www.neonatologia.com.br

Conteúdo informativo para famílias. Não substitui a consulta com o pediatra. Em caso de dúvida ou sinal de gravidade, procure atendimento — em emergência, ligue 192 (SAMU).